



PLANO DE ATIVIDADES

2023



ENQUADRAMENTO



A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma organização não governamental de ambiente, fundada em 31 de outubro de 1985, que ao longo da sua história, alcançou o apoio e reconhecimento públicos devido à sua versatilidade e adaptação às necessidades ambientais que surgiram, bem como à sua forma de resposta aos novos temas e preocupações que foram emergindo.

A capacidade de resposta da Associação, bem como a sua presença ativa no terreno, muito assente na estrutura descentralizada que desde cedo assumiu, através da figura dos Núcleos Regionais, permitiu-lhe construir uma imagem de capacidade de intervenção com rapidez e eficácia, que importa preservar e desenvolver, embora muitas vezes seja difícil de organizar.

O espaço conquistado junto dos meios de comunicação social, fruto de um longo e laborioso trabalho de melhoria na capacidade de comunicação, sempre assente numa progressiva procura de fundamento técnico de suporte às tomadas de posição, é outra das grandes conquistas da Associação.

Juntando todos estes elementos, cuja estruturação e manutenção se deve a centenas de dirigentes voluntários e técnicos remunerados que ao longo destes anos contribuíram para a construção da Associação, chegamos a um património comum que deve ser salvaguardado e reforçado.

O progressivo alargamento das áreas de intervenção, associado a um fortalecimento da capacidade de angariar recursos financeiros para a concretização de projetos e linhas de ação, tornam crucial robustecer a estrutura organizativa e a comunicação, cujo sucesso será tanto maior quanto maior for o investimento em formação e desenvolvimento de competências pessoais, coletivas e técnicas e no estabelecimento de regras claras, para a criação de um ambiente de trabalho que proporcione bem-estar e estimule processos colaborativos construtivos e criativos focados na soluções.

Este plano de atividades para o ano de 2023 procura espelhar esta vontade coletiva e ser mais um marco para a expansão do propósito e missão da Quercus.

ATIVIDADE GERAL e ATIVIDADES TEMÁTICAS



A atividade da Quercus manter-se-á diversificada, garantindo a cobertura geográfica e temática que lhe é reconhecida pela sociedade portuguesa. Os vários projetos e estruturas da Associação continuarão a possibilitar uma permanente intervenção que responda às constantes solicitações que nos são dirigidas.

A Associação continuará a demonstrar uma grande capacidade para colocar em debate público, e na agenda mediática, várias questões de grande importância para a qualidade ambiental em Portugal. Ao longo do ano de 2023, a Associação irá apresentar inúmeras posições públicas no decorrer das ações que vier a organizar e através de solicitações diretas da comunicação social, emissão de notas e realização de webinars, bem como continuar com as atividades de campo e boa participação nas redes sociais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A área de trabalho na temática da Educação Ambiental para a Sustentabilidade continua a ser um eixo fundamental das ações da Quercus, pelas inúmeras ações que se preveem realizar dirigidas aos mais variados sectores da sociedade e escalões etários.

No desempenho da Associação nesta temática tem uma importante relevância o facto de estar integrada na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, uma parceria entre as tutelas da Educação e do Ambiente, que entre outros objetivos, permite a capacitação das Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) com docentes dos quadros do Ministério da Educação qualificados para esta área, através de destacamentos concedidos pelo Ministério da Educação.

Campanha SOS Polinizadores

Em 2023 estão planeadas as seguintes ações e atividades:

- Projeto-piloto para a criação de uma “Rede de Escolas Amigas dos Polinizadores, dirigidas a escolas públicas de Lisboa, Jardins de Infância e 1ºCiclo do Ensino Básico, com a realização sessões de sensibilização, criação de um símbolo/sinalética para as “Escolas Amigas dos Polinizadores”, oferta de bombas de sementes e de plantas autóctones para a criação de corredores silvestres nas escolas com os seguintes autarquias: Câmara Municipal de Lisboa (em parceria com o programa “Horta na Escola”), Câmara Municipal do Barreiro e Câmara Municipal de Leiria
- Realização do 2º Passatempo “Constrói um Hotel para Insetos Polinizadores”, a decorrer entre os dias 22 de abril (Dia da Terra) e o dia 20 de maio (Dia Mundial da Abelha), em parceria com a Ciência Viva.
- Colaboração e criação de sinergias entre o SOS Polinizadores e o projeto JM-ICNF, que se destina à criação de uma rede de refúgios para Insetos polinizadores em Áreas Protegidas.
- Cooperação com outros projetos envolvidos na proteção dos polinizadores, como sejam Polli.NET, o projeto “Polinizadores de Portugal” e Universidades, designadamente para avaliação da situação portuguesa e apoio à implementação de uma Estratégia Nacional para os Polinizadores, e com a “Rede Alimentar Cidades Sustentáveis”

- Cooperação com organizações europeias de proteção dos polinizadores como a PAN Europe e International Union for Conservation of Nature (IUCN), com plataformas internacionais como a promotepollinators.org/ e também com o *focal point* nacional da International Platform for Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES), podendo materializar-se em *posts* conjuntos com JM, desde que validados previamente, sobre os vários assuntos em estudo.
- Estudo e orçamentação de um projeto de *live streaming* – a ser colocado, em caso de implementação, na página de Facebook SOS Polinizadores ou noutra rede social com capacidade técnica para alojar este conteúdo – de uma colmeia para o estudo de dados sonoros, hábitos, condições ideais de vivência (temperatura, humidade) e cruzamento da informação com a produção do mel na colmeia, sendo que esta atividade seria enquadrada no âmbito da atividade de estabelecimento de parcerias com entidades da sociedade civil e produtores apícolas preconizada pelo S.O.S. Polinizadores.
- Elaboração de *Press Releases* em momentos importantes e datas simbólicas: 22 de abril (Dia da Terra) e 20 de maio (Dia Mundial da Abelha);

Projeto Educar para Cuidar

O Projeto Educar para Cuidar tem como objetivos:

- Inculzir o sentido de responsabilidade ambiental e social nos moradores
- Formar para a educação/ cidadania ambiental
- Favorecer a preservação do meio envolvente
- Sensibilizar a comunidade local para a adoção de boas práticas ambientais

O trabalho de reconhecimento do Bairro dos Navegadores já foi realizado no primeiro ano e a criação de vínculo com os moradores já se encontra desenvolvida pelo que a implementação do projeto encontra menos obstáculos do que quando se iniciou.

A Quercus pretende continuar a desenvolver iniciativas inovadoras e mais criativas, que de acordo com o constatado, têm maior efeito de mobilização junto da comunidade. Por outro lado, o trabalho com parceiros locais também se demonstrou uma mais valia para o projeto, pelo que no decorrer dos próximos 3 anos a Quercus pretende manter e alargar o trabalho com outras entidades que atuam no mesmo território.

Projeto “Green Cork Escolas/IPSS”

Este projeto tem como metas e objetivos traçados para 2023:

- Aumentar a participação em n.º de Escolas/IPSS/Escluteiros inscritas na campanha (600 no total) e nos desafios lançados pelo Programa Green Cork Escolas, e para esse efeito pretendemos motivar a participação criando e divulgando conteúdos específicos para cada desafio e anunciar com frequência durante os 30 dias anteriores à data limite da entrega, assim como, os prémios que podem ser alcançados pelos vencedores, em cada um dos desafios.
- Nas campanhas pretendemos aumentar a frequência de divulgação dos prémios que podem ser alcançados pelos vencedores, com publicações nas redes sociais com maior frequência e conseguirmos aumentar a quantidade entregue em 20% alcançando as 6000 caixas ou 18.000 kg de rolhas entregues pelas Escolas, IPSS e Escluteiros na rede de lojas do Continente.

- 
- Desafios pedagógicos: Enfeites de Natal, O Vidro, a Cortiça e ODS ,Vídeo – Cortiça, Vidro e...Ação e Ciclo de Webinares - O Vidro, a Cortiça e os ODS
 - Inquérito de avaliação sobre a campanha de recolha de rolhas, as propostas de desafios pedagógicos e a qualidade de informação disponibilizada, com o objetivo de recolher contributos para melhoria
 - Divulgação de dois comunicados de imprensa com difusão pelos principais órgãos de comunicação social nacionais, regionais e locais (um no lançamento e outro final do ano letivo) para comunicar o programa e os resultados obtidos e com referência aos parceiros do projeto.

Outras atividades

Colaboração com a ABAE no âmbito do programa Eco-Escolas, como a participação em conselhos Eco-Escolas e no projeto “Biodiversidade na Minha Escola”.

Colaboração na iniciativa “PAL Talks”, dirigida aos alunos do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena (AEPAL) que se pretende constituir como um tempo e um espaço de análise, debate e reflexão sobre temas e assuntos correlacionados com os processos educativos e com os conteúdos curriculares, sendo que o ambiente, biodiversidade e a sustentabilidade são a temática que inicia estes debates.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Nesta área temática pretende-se continuar com os projetos em curso e iniciar novos projetos, como é o caso de “Aldeias Suber-Protegidas” e do projeto LIFE Power Lines4Bireds, bem como participar e preparar novas candidaturas para se diversificar e ampliar a ação no terreno.

- CRAS - Centros de Recuperação de Animais Selvagens – A Quercus continuará a gerir os 3 centros dos quais é responsável técnica e operacional: Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André (CRASSA) e Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto (CRASM).
- Projeto Ex-Situ de Organismos Fluviais – Pretende-se manter a atividade de reprodução de espécies de peixes de linhas de água interiores com estatuto de ameaça E pretende-se igualmente fortalecer o relacionamento entre parceiros do projeto.
- Floresta Comum e Aldeias Suber-Protegidas –



**ALDEIAS
SUBER
PROTEGIDAS**

O Projeto-piloto Aldeias Suber-Protegidas, integrado projeto Floresta Comum, foi desenvolvido em 2022 e será lançado em 2023, com o início da intervenção em parcelas incluídas em faixas de gestão de combustível em aldeias em zonas mais vulneráveis ao

fogo, com o objetivo de criar barreiras arborizadas, facilitando a mudança das práticas de desmatação.

Atividades previstas e objetivos para 2023:

- Lançar nova época de candidaturas em junho de 2023, programar e organizar ações de recolhas de sementes para o último trimestre de 2023. Rececionar, avaliar e atribuir as plantas pelas candidaturas e comunicar os resultados para a campanha 2023/2024.
- Produzir o comunicado de imprensa com os resultados da campanha anterior e lançamento da nova campanha. Atualizar o site do projeto, preparar e realizar 5 a 10 publicações anuais para as redes sociais sobre o projeto.
- Manter e cuidar das áreas plantadas de 1ha/cada com a HP Portugal e com a Mundotextil, monitorizar e produzir os relatórios de acompanhamento.
- Executar as ações de plantação das duas áreas piloto, com o envolvimento dos parceiros e população local, assim como, assegurar a sua sensibilização para os benefícios criados com as mesmas, e comunicar as ações e resultados nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais e nas redes sociais. Produzir um relatório final e propor a integração do projeto de forma mais alargada no âmbito do Floresta Comum.
- Desenvolver novo site para uma versão mais atual dos projetos e dos dispositivos de visualização.

- Green Cork

O objetivo total proposto de recolha incluindo as novas parcerias com a LIPOR, Tratolixo, CM Lisboa é de atingir-se, após triagem, as 35 Ton de rolhas recolhidas em 2023.

Pretende-se continuar a melhorar logística e a comunicação para sensibilizar os clientes e funcionários do Continente, assim como de novos parceiros para recolha seletiva, para a diminuição da contaminação das entregas realizadas de rolhas para reciclar, otimizando a logística da recolha, permitindo diminuir a contaminação para taxa de 10% em relação ao peso total entregue.

São objetivos para 2023:

- Lançar campanha com apoios de empresas de vinhos e outras para premiar os estabelecimentos que mais rolhas enviarem no âmbito do “Rolha a Rolha Semeie a Recolha” e outros projetos de recolha seletiva que venham a ser desenvolvidos ao longo do ano 2023.
- Assegurar a sensibilização de 1000 restaurantes no concelho do Porto, com a entrega personalizada de kits de sensibilização e recolha, e explicação do funcionamento do canal recolha e dos seus principais benefícios, comunicar regularmente (mensal) com os restaurantes aderentes, apuramento de resultados e apoio à organização das plantações e entregas de prémios aos restaurantes dos municípios aderentes (Maia, Porto e Vila do Conde).
- Realizar uma cerimónia no âmbito do “Rolha a Rolha Semeie a Recolha”, que inclua uma plantação de árvores autóctones em cada município, no início de cada ano civil, com a entrega dos prémios aos estabelecimentos que mais rolhas entregaram (quando a fase II do projeto estiver implementada).
- Realização de 4 webinars dedicados ao tema “O vidro, a cortiça e os ODS” em que é os alunos, os professores e as escolas serão convidados a serem os principais oradores, promovendo a participação ativa através da partilha de conhecimentos e experiências entre os vários tipos de participantes.

- Desenvolver novo site para uma versão mais atual dos projetos e dos dispositivos de visualização.

- Criar Bosques – Serão mantidas as parcerias e iniciativas, nomeadamente “Uma árvore pela floresta”, como os CTT
- Projeto das linhas elétricas – Prevê-se a assinatura do Protocolo Avifauna X, que além da Quercus envolve o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Liga para a Proteção da Natureza (LPN).
- Projeto LIFE Power Lines4Birds – Projeto liderado pela Liga para a Proteção da Natureza (LPN) complementar ao projeto das Linha Elétricas, cuja candidatura foi aprovada em 2022, sendo o início da sua execução em janeiro de 2023.
- Conservação da Natureza no PNTI e Monte Barata – Pretende-se reforçar a dinamização das atividades e a rentabilização do património existente.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivos específicos para 2023:

- Relançar as dinâmicas do CIR – Centro de Informação de Resíduos, com reforço das parcerias existentes
- Acompanhar e contribuir para um melhor desempenho do setor dos resíduos urbanos - alcance das metas de reciclagem e redução do consumo
- Wasteapp - Lançamento da versão 2.0. Trabalhar em conjunto com a Sociedade Ponto Verde no progressivo desenvolvimento. Fortalecer contacto com as entidades gestoras de resíduos urbanos e envolver autarquias e outras entidades pertinentes no projeto promovendo também a disseminação do projeto
- Procurar dar mais visibilidade a projetos e iniciativas que promovam a economia circular e a redução do consumo
- Articular possíveis sinergias com outras áreas de trabalho ou projetos da Quercus, nomeadamente o GreenCork com Continente, parcerias com a Jerónimo Martins, Ageas, Epal, Leroy Merlin, etc.

Descrição sumária das atividades previstas:

- Lançamento da versão 2 da wasteapp: fase de testes, resolução de problemas, revisão final das funcionalidades e conteúdos e preparação e execução de plano de comunicação

- Contactar e estabelecer parcerias com as entidades gestoras, sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU) e câmaras municipais
- Criar processos para gerir, comunicar e reportar dados relevantes às entidades e à comunidade em geral
- Reportar às entidades parceiras com presença na wasteapp, de forma regular, as ocorrências e outros indicadores relevantes referentes à sua área de atuação
- Criar parcerias aumentando os aderentes à wasteapp gerando receita para financiar o projeto
- Avaliar e reportar as ocorrências geradas na wasteapp bem como sua performance de forma regular à Sociedade Ponto Verde e ERSAR
- Assegurar a atualização dos dados e dos conteúdos informativos e estatísticos
- Preparar conteúdos relevantes para comunicação do projeto e sensibilização do público e comunicar a wasteapp através das redes sociais e dos canais onde as pessoas procuram por estas respostas
- Formar e integrar o novo recurso humano a contratar para dar suporte às atividades acima descritas
- Trabalhar com festivais no sentido de desenvolver ações de sensibilização, monitorização de impactes ambientais e promoção da wasteapp junto do público jovem adulto.

ENERGIA

- Encerramento do projeto HACKS, previsto para final de abril de 2023
- Obter mais verbas para as atualizações regulares do projeto Topten
- Garantir financiamento para estagiária no âmbito do projeto Topten
- Continuar a colaborar com outros grupos de trabalho
- Participação noutras propostas de H2020
- Participação em novas candidaturas nacionais (Fundo do Consumidor)
- Desenvolver novos projetos na área da eficiência energética
- Manter e aumentar as parcerias em curso, estabelecidas no âmbito do Topten ou HACKS ou com a colaboração com outros grupos de trabalho

FLORESTA

Projeto de Conservação dos Montados

- Acompanhar processos de avaliação de impacte ambiental que afetem áreas de montado e floresta autóctone, como a Barragem do Pisão e Centrais Fotovoltaicas, entre outros. Processamento de queixas sobre a destruição das florestas.
- Acompanhamento do projeto piloto Aldeias Súber Protegidas.
- Acompanhamento de reuniões das ONGA da Plataforma C6.

- Acompanhamento da revisão dos critérios das Faixas de Gestão de Combustível, com organização de debate com personalidades na temática da prevenção de fogos.

TURISMO

- Atividades de birdwaching e outras experiências no Monte Barata e área do PNTI
- Acompanhamento dos GT Estratégicos

OCEANOS

- Parceria com Fundação Oceano Azul
- Bandeira Praias Qualidade de Ouro
- Mobilizar o Grupo de Trabalhos dos Oceanos
- Desenvolver um projeto exclusivamente dedicado à conservação dos Oceanos e ecossistemas marinhos

AGRICULTURA E SOLOS

- Acompanhar as políticas da implementação do PEPAC em Portugal
- Dinamizar o Grupo de Trabalho da Agricultura Regenerativa

PESTICIDAS

Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas

Linhas estratégicas de atuação:

Manter as linhas estratégicas de anos anteriores, designadamente

- Alargar as parcerias com autarquias locais, coletivos de cidadãos e organizações locais para reforçar dinâmicas locais e intensificar a pressão junto das respetivas autarquias e processos colaborativos em ações de regeneração de espaços urbanos, como miniflorestas urbanas, e manutenção de espaços numa abordagem ecológica
- Melhorar capacidade para ações de formação nas autarquias, essencial para facilitar a mudança de práticas
- Maior articulação com outros projetos Quercus, nomeadamente Campanha SOS Polinizadores, Criar Bosques e sistematização de projetos na Agenda Regeneradora
- Pressão política e cooperação com autarquias e associações que as representem, como a ANMP e a ANAFRE
- Melhorar articulação com os parceiros europeus no âmbito da Pesticides Action Network-Europe.

Objetivos específicos para 2023:

- Prosseguir na organização dos Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”, sendo o objetivo realizar mais 3 encontros: na zona sul, nos Açores e na Madeira

- Prosseguir na concretização de propostas de criação de espaços verdes biodiversos, nomeadamente miniflorestas urbanas
- Realizar pelo menos 5 ações de formação às autarquias, e público em geral.

Descrição sumária das atividades previstas:

- Encontros regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”: iniciativa para reforçar o debate e a troca de experiências, potenciar a cooperação entre as autarquias e os cidadãos e ainda uma reflexão coletiva sobre novos desafios e as suas repercussões no novo paradigma na gestão do território, com destaque para a intensificação das consequências das alterações climáticas. Eventos a decorrer durante 1 dia com mesas redondas, demonstrações práticas e comunicações sobre espaços verdes de baixa manutenção.
- Espaços verdes biodiversos: criar sinergias com as autarquias locais, empresas e as comunidades locais que envolvo preparação do terreno e plantação densa de espécies autóctones de modo a promover a biodiversidade de outros serviços ecológicos, como o sequestro de carbono e reduzir a prazo a manutenção destes espaços, poupando deste modo recursos às autarquias.
- Ações de formação dirigidas aos operacionais dos serviços de higiene urbana e espaços verdes das autarquias, assim como como público em geral, com foco em conceitos básicos de ecologia e ecojardinagem.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- Acompanhamento de políticas e planos e estratégias do setor, como o Plano Ferroviário nacional e o Plano para a Ferrovia Ibérica

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A Quercus manterá a sua página na Internet, atualizando-a permanentemente, especialmente com a colocação dos comunicados emitidos pela Associação, e colocando mais informação nos espaços temáticos.

A Quercus manterá também a sua página no Facebook, Instagram, Twitter e linkedin, incrementando a sua atualização e divulgando as suas iniciativas próprias e outras relevantes à defesa do Ambiente.

A reativação da newsletter em periodicidade regular é uma das principais prioridades para 2023.

Será mantida a aposta na rubrica Minuto Verde, pelo grande impacte que a mesma tem junto da sociedade portuguesa.

No espaço de opinião, continuar a colaboração na revista Magazine Imobiliário e na Green Savers, e corresponder a outras solicitações de diversas entidades.

TRABALHO A NÍVEL INTERNO

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO INTERNO

Prevê-se a melhoria no apoio do Secretariado da Direção Nacional através da reestruturação do seu funcionamento.

Ao nível dos recursos humanos pretende-se continuar a manter um quadro de RH atualizado e visível para todos os colaboradores e dirigentes, no sentido de facilitar a comunicação interna e o conhecimento da organização.

A Quercus continuará a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino de diferentes graus de escolaridade os quais possibilitarão uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento das habituais iniciativas da Associação.

A Quercus manterá a gestão rigorosa dos procedimentos e boas práticas de contratação e aquisição de bens e serviços, o controlo das despesas e a sua contabilidade organizada de forma a possibilitar o acesso a determinadas fontes de financiamento e a comprovar o cumprimento de todas as regras previstas ao nível da gestão financeira da Associação. Nesse sentido, a Tesouraria Nacional da Quercus continuará a desenvolver contactos com as várias estruturas da organização no sentido de acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos procedimentos previstos na área da gestão financeira.

Pretende-se ainda melhorar o organigrama existente e a comunicação interna entre as várias estruturas, bem como agilizar a comunicação das deliberações da Direção Nacional.

Será dada continuidade ao esforço de diversificação das fontes de financiamento da Associação, como forma de manter a independência em relação a determinados sectores e poder alargar a diversidade de projetos e áreas temáticas a desenvolver.

Coordenação técnico-científica

Pretende-se reforçar a capacidade técnico-científica de modo a melhorar a capacidade de resposta a denúncias, a pedidos de informação, análise de documentos técnicos (por exemplo estudos de impacto ambiental), representação em órgãos vários, resposta a pedidos para participar em palestras e/ou ações de sensibilização que requerem preparação de carácter técnico-científico.

Revisão de Estatutos e Regulamento Interno

Em 2023 pretende-se realizar uma revisão de algumas questões mais específicas e urgentes, nomeadamente das modalidades de participação em assembleias gerais e de votação para a eleição dos corpos sociais, e iniciar um trabalho de revisão mais aprofundado com uma equipa dedicada.

Dinamização dos Núcleos Regionais

Com a reativação e a renovação de várias direções de Núcleos Regionais, é possível retomar a realização do Conselho de Representantes.

A principal prioridade para 2023 é a dinamização dos Núcleos Regionais através do apoio técnico, realização de formações e reuniões temáticas regulares, organização de eventos de âmbito nacional e entre núcleos mais próximos, e a maior integração em projetos nacionais, como a Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas, o Projeto Criar Bosques e o projeto Green Cork.

VERTENTE EXTERNA

Campanha de Angariação de fundos – Consignação do IRS

Em 2023 realizar-se-á a campanha de angariação de fundos para promover a consignação de 0,5% do IRS, como tem sido habitual nos últimos anos. Esta campanha decorre essencialmente através das redes sociais com a produção de pequenos vídeos e diversas publicações com suporte gráfico apelativo.

Interação com entidades externas

A Quercus deverá continuar a integrar várias plataformas de intervenção, privilegiando uma atuação concertada com outras Associações de Defesa do Ambiente de modo a melhor alcançar os objetivos comuns. Assim, nesta ótica de cooperação, a Quercus manterá a integração em algumas plataformas “Transgénicos Fora”, “ProTejo – Movimento pelo Tejo”, “C6”, PAS – Plataforma Água Sustentável, PONG-Pesca, da Rede Polli.NET, da Plataforma Dunas Livres, entre outras.

Em 2023 dar-se-á continuidade ao agendamento de reunião às Câmaras Municipais e o reforço da colaboração com autarquias locais, incluindo às associações representativas, como a ANAFRE e ANMP. Reforçar a colaboração como associada auxiliar na Associação Adapt.local – Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas.

Será estimulada a presença da Associação em colóquios, conferências, exposições, feiras e debates em todo o país, transmitindo as posições da organização relativamente a várias questões ambientais, sempre que haja cabimento financeiro. Far-se-á também um esforço para garantir a análise dos Estudos de Impacte Ambiental que estarão em discussão pública e manter a representação da Quercus em vários conselhos cinegéticos, comissões consultivas, comissões de acompanhamento, nas comissões técnicas do IPQ – Instituto Português de Qualidade: a CT 184 – Gestão de Energia; CT 203 – Gás Natural, Biometano, Hidrogénio, outros Gases de Origem Renovável e suas Misturas; e CT 214 – Amianto, e outros.

A Quercus continuará a ter um carácter eminentemente interventivo, proativo e reativo, sobre a agenda ambiental nacional e internacional, mobilizando os seus recursos, e acompanhando de perto temas centrais e relevantes para a política ambiental.

A Quercus irá privilegiar uma política de diálogo e de crítica construtiva, reunindo com Ministros, Secretários de Estado, autarcas e outros responsáveis pela gestão pública. Manter-se-ão os contactos com entidades privadas de forma a promover o seu contributo na resolução de inúmeros problemas ambientais. Serão estabelecidos novos protocolos de cooperação com



várias organizações e dado cumprimento aos anteriormente existentes. A Quercus continuará a dinamizar alguns intercâmbios com outras organizações nacionais e internacionais.

A Quercus apoiará os cidadãos, particularmente os sócios da Associação, no encaminhamento de centenas de queixas sobre atentados ambientais e irá intervir publicamente para garantir a correção de inúmeras situações de atropelo ao ambiente e à respetiva legislação.

A Quercus continuará a sua participação no Conselho Estratégico da Missão Continente, e no júri dos seguintes prémios: “Faz pelo Planeta”, Prémio Bgreen, Prémio Intermarché de Apoio à Produção Nacional e Prémio SME EnterPRIZE.

A nível internacional pretende-se reforçar a capacidade de acompanhamento em várias organizações, como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente – Rede Europeia Sobre Transgénicos, a Pesticides Action Network, IUCN, CAN – Climate Action Network Europe.

Também a intervenção em temáticas ambientais em território espanhol será mantida, sobretudo naquelas em que os impactos ambientais se podem fazer sentir de forma muito direta em território nacional, em particular no movimento “Cerrar Almaraz” e MIA – Movimento Ibérico Antinuclear e a Aliança Ibérica pela Ferrovia.

OUTRAS ATIVIDADES

Comemoração do 38º Aniversário da Quercus e Prémio Quercus 2023

Como habitualmente será celebrada esta data de grande significado para a Associação e será atribuído mais um Prémio Quercus.

ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADE DE 2023 DO NÚCLEO REGIONAL DA MADEIRA

INDICADORES DE ATIVIDADE (PREVISÕES):

Número de colaboradores: 5 (voluntários)

Número de reuniões: 2

Número de comunicados de imprensa: 3

Número de ações de sensibilização: 2

Número de saídas de campo: 2

Outros indicadores (discriminar): Participações em consultas públicas (3)

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhar a avaliação de impacto ambiental de projetos regionais e escrutinar o (in)cumprimento do RJIA pela administração pública regional.
- Procurar o apoio dos órgãos nacionais da Quercus para potenciar uma ação mais incisiva relativamente a incumprimentos e violação da legislação ambiental, designadamente de AIA, na região.
- Melhorar a comunicação com os sócios e angariar novos sócios.
- Promover a cooperação com outras organizações de ambiente regionais.
- Alertar a comunidade para as incoerências das políticas ambientais da Região, designadamente na área da conservação da natureza; para problemas que persistem ao nível das intervenções no litoral, extração de inertes, controlo de espécies invasoras e tratamento de águas residuais, bem como para a ausência de estratégia de educação ambiental e restauro de ecossistemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2023:

- Participar em consultas públicas de Avaliação de Impacte Ambiental e acompanhar os processos em curso.
- Denunciar atentados ao ambiente.
- Mobilizar e envolver os associados nas atividades do Núcleo.
- Procurar novo espaço para a sede do Núcleo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

Continuar a acompanhar os processos do Caminho das Ginjas e do Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras;

Participar nas consultas públicas do RECAPE do Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras, POC Madeira e de EIAs de projetos previstos: Campo de Golfe da Ponta do Pargo, 2º Campo de Golfe do Porto Santo, Parque eólico offshore da Ponta do Pargo.

Criar página do Núcleo Regional no Facebook.

Organizar saídas de campo e caminhadas nas levadas e caminhos reais.

Plano de Atividades 2023 (resumo)
Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza
ESTRUTURA: Projeto Conservação dos Montados
Indicadores de atividade (previsões): Número de colaboradores: 1 Número de reuniões: 30 Número de comunicados de imprensa: 14 Número de ações de sensibilização: 6 Número de saídas de campo: 16 Outros indicadores (discriminar):
LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO: Continuar o trabalho desenvolvido nos anos anteriores na defesa dos montados e da floresta autóctone.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2023: Acompanhar processos de avaliação de impacto ambiental que afetem áreas de montado e floresta autóctone, como a Barragem do Pisão e Centrais Fotovoltaicas, entre outros. Processamento de queixas sobre a destruição das florestas. Acompanhamento do projeto piloto Aldeias Sùber Protegidas. Acompanhamento de reuniões das ONGA da Plataforma C6.
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS: Reuniões com diversas entidades para acompanhamento de projetos, saídas de campo, tomadas públicas de posição sobre a proteção dos montados e da nossa floresta autóctone.

<p>Plano de Atividades 2023 (resumo) Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza</p>
<p>ESTRUTURA: Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas</p>
<p>Indicadores de atividade (previsões): Número de colaboradores: 4 (voluntários) Número de reuniões: 10 Número de comunicados de imprensa: 2 Número de ações de sensibilização: 4 Número de saídas de campo: 2 Outros indicadores (discriminar): 5 ações de formação</p>
<p>LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO: Manter as linhas estratégicas de anos anteriores, designadamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alargar as parcerias com autarquias locais, coletivos de cidadãos e organizações locais para reforçar dinâmicas locais e intensificar a pressão junto das respetivas autarquias e processos colaborativos em ações de regeneração de espaços urbanos, como miniflorestas urbanas, e manutenção de espaços numa abordagem ecológica. • Melhorar capacidade para ações de formação nas autarquias, essencial para facilitar a mudança de práticas • Maior articulação com outros projetos Quercus, nomeadamente Campanha SOS Polinizadores, Criar Bosques e sistematização de projetos na Agenda Regeneradora. • Intensificar pressão política e cooperação com autarquias e associações que as representem, como a ANMP e a ANAFRE. • Melhorar articulação com os parceiros europeus no âmbito da Pesticides Action Network-Europe.
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prosseguir na organização dos Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”, sendo o objetivo realizar mais 3 encontros: na zona sul, nos Açores e na Madeira - Prosseguir na concretização de propostas de criação de espaços verdes biodiversos, nomeadamente miniflorestas urbanas - Realizar pelo menos 5 ações de formação às autarquias, e público em geral.
<p>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontros regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”: iniciativa para reforçar o debate e a troca de experiências, potenciar a cooperação entre as autarquias e os cidadãos e ainda uma reflexão coletiva sobre novos desafios e as suas repercussões no novo paradigma na gestão do território, com destaque para a intensificação das consequências das alterações climáticas. Eventos a decorrer durante 1 dia com mesas redondas, demonstrações práticas e comunicações sobre espaços verdes de baixa manutenção. - Espaços verdes biodiversos: criar sinergias com as autarquias locais, empresas e as comunidades locais que envolva preparação do terreno e plantação densa de espécies autóctones de modo a promover a biodiversidade de outros serviços ecológicos, como o sequestro de carbono e reduzir a prazo a manutenção destes espaços, poupando deste modo recursos às autarquias. - Ações de formação dirigidas aos operacionais dos serviços de higiene urbana e espaços verdes das autarquias, assim como como público em geral, com foco em conceitos básicos de ecologia e ecojardinagem.

Lisboa, 14 de abril de 2023

Pe' A Direção Nacional


 Maria Alexandra Santos de Azevedo

(Presidente da Direção Nacional)

